XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

FATORES ASSOCIADOS À NÃO PARTICIPAÇÃO DE MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Ana Beatriz Freitas de Melo[1], Aluizio Shevchenko da Silva Santos[2]; Maria Rosângela Dias Pinheiro[3]; Douglas Alves da Silva[4]; João Agostinho Neto[5]

Resumo: A Educação Física escolar constitui um componente curricular fundamental para a formação integral dos estudantes, possibilitando experiências relacionadas à cultura corporal, à saúde, à socialização e à inclusão. Entretanto, a participação das meninas nas aulas práticas do Ensino Médio ainda enfrenta desafios relacionados a fatores socioculturais, pedagógicos e individuais, que podem favorecer o afastamento das atividades propostas. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo compreender os fatores que contribuem para a não participação de meninas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, a partir das percepções das próprias estudantes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, transversal e de campo, realizada em uma instituição pública de ensino médio na cidade de Iguatu-Ceará. Participaram da investigação 11 estudantes do sexo feminino, com idades entre 16 e 18 anos, matriculadas no segundo e terceiro anos do Ensino Médio, selecionadas intencionalmente. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionário semiestruturado, composto por questões abertas, e questionário sociodemográfico. Os dados foram examinados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Os resultados evidenciaram que sete estudantes não participavam das aulas práticas de Educação Física, enquanto quatro participavam ocasionalmente, não sendo identificada participação frequente entre as investigadas. Entre os principais motivos apontados para a não participação, destacaram-se a pouca atratividade das atividades propostas, mencionada por sete estudantes, a vergonha do próprio corpo, o desconforto com o uniforme ou ambiente e a falta de interesse, relatados por cinco participantes em cada situação. Também foram identificadas questões relacionadas à saúde, à preferência por outras práticas corporais e aos conflitos interpessoais. Os depoimentos revelaram sentimentos de constrangimento, insegurança, medo de julgamentos e percepção negativa da autoimagem corporal, associados à exposição do corpo e à valorização do desempenho esportivo. Embora algumas estudantes reconhecessem esforços docentes para promover a inclusão, persistiram dificuldades relacionadas à diversidade das atividades e à participação efetiva de todas. Conclui-se que a não participação das meninas nas aulas de Educação Física apresenta caráter multifatorial, envolvendo dimensões pessoais, socioculturais e pedagógicas. Os achados reforçam a necessidade de diversificação dos conteúdos, valorização das diferentes habilidades e construção de ambientes educativos acolhedores, capazes de ampliar o interesse, o pertencimento e a participação das estudantes nas práticas corporais escolares.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Meninas. Ensino Médio. Gênero.

XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
ISSN 1983-8174
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

[1] Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: beatriz.freitas7@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: aluizio.santos@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: rosangela.dias@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: douglas.silva@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: joao.agostinho@urca.br